



# Lar de Salsas

Plano de Atividades e Orçamento 2018

## Conteúdo

I.	INTRODUÇÃO .....	3
II.	MENSAGEM DA DIRECÇÃO .....	3
III.	BREVE APRESENTAÇÃO .....	4
	I.1. Descrição .....	4
	I.2. Recursos Humanos .....	5
	Direção: .....	5
	Conselho Fiscal: .....	5
	Direção Técnica: .....	5
	Colaboradores: .....	6
	Colaboradores Externos: .....	6
	I.3. Recursos Físicos .....	6
	Instalações e equipamento .....	6
	Viaturas de Transporte .....	6
	I.4. Acordos / Parcerias .....	7
	I.5. Objetivos e Missão .....	7
	I.5. Área geográfica de influência .....	8
II	ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2018 .....	8
	II.1. Lar de Idosos .....	8
	II.2. Serviço de Apoio Domiciliário .....	8
	II.3. Atividades Socioculturais .....	9
	II.4. Investimento .....	9
III	ORÇAMENTO PARA 2018 .....	10
	Gastos .....	10
	Rendimentos .....	13
	Resultados .....	14
	Investimentos .....	14
III	CONCLUSÕES .....	14
	ANEXO I .....	15
	PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS .....	15

## **I. INTRODUÇÃO**

O Plano de atividades para o ano de 2018, constitui um instrumento orientador da nossa atuação ao longo do ano, o qual traça as linhas essenciais que servirão de guia às atividades e projetos da instituição.

Pretende-se que este plano vá de encontro às necessidades e satisfação dos nossos utentes e respetivos familiares, tendo em consideração, os recursos disponíveis para a sua concretização. Como nos anos anteriores, a realização das diversas atividades conta com o esforço e dedicação de todos os que trabalham e colaboram com esta instituição.

## **II. MENSAGEM DA DIRECÇÃO**

O Centro Social Paroquial de São Roque- Salsas, com mais de uma década de existência, tem prosseguido e alargado a sua atividade graças aos que, diariamente, procuram proporcionar bem-estar e melhor qualidade de vida, autonomia e desenvolvimento humano a todos aqueles que frequentam as respostas sociais desta Instituição.

A mensagem que para o próximo ano queremos transmitir é a de esperança. Face às exigências do cargo que os órgãos da Direção do Centro Social Paroquial de São Roque – Salsas, em regime de voluntariado, com muita vontade e muita determinação, têm dado o melhor contributo para que a Instituição continue a crescer. As maiores dificuldades com que a Instituição se debate estão relacionadas com:

- 1 - Falta de verbas necessárias para a execução dos projetos que o Centro gostaria de concretizar,
- 2 – Criação de novos acordos com o Instituto da Segurança Social para aumentar o número de Acordos de cooperação da resposta social de ERPI, atualmente com 6 acordos, num universo de 29 utentes, e por fim, angariar mais utentes, para a resposta social de serviço de apoio domiciliário, sob pena de redução em baixa dos devidos acordos.

Dada a atual conjuntura económica do país e a falta de disponibilidade do Estado em apoiar as nossas atividades, será necessário que sejam tomadas algumas iniciativas para angariação de fundos. Paralelamente, a necessidade de fazer um grande esforço para aumentar o número de utentes, reduzir os consumos com combustíveis, energia, água, fazendo um melhor aproveitamento dos recursos. Conscientes no empenho de todos, conseguiremos ultrapassar barreiras, permitindo, o equilíbrio financeiro proporcionando a sustentabilidade da instituição.

Apesar da situação económica do país ainda estar em recuperação, a Direção continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma muito positiva. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos aumentar e melhorar os nossos serviços, e assim atingir o objetivo a que a Instituição se propôs. Estamos convictos que o Centro Social Paroquial de São Roque- Salsas, saberá estar, com a sua capacidade de inovação, na primeira linha desse desafio que é levar uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda. A apresentação deste Plano de Atividades e Orçamento para 2017 decorre num ambiente de instabilidade económica e social para Portugal. Neste cenário de uma profunda contenção orçamental, não será de admirar que o Plano de Atividades e o Orçamento a apresentar seja, também ele, resultado dessa situação. A Direção não pretende fazer ou prometer fazer mais do que uma gestão equilibrada e ponderada deve fazer, de modo a não colocar em risco a sustentabilidade económica e financeira do Centro Social Paroquial de São Roque- Salsas.

### **III. BREVE APRESENTAÇÃO**

#### **I.1. Descrição**

O Centro Social Paroquial de São Roque é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), criada por iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Nicolau de Salsas, e erecta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese Bragança - Miranda, de 03 de Dezembro de 1990, constituída civilmente a 22/01/1990 e inicia a atividade fiscal a 13/12/1999.

O Centro tem a sua sede na freguesia de Salsas, Concelho e Distrito de Bragança, Diocese de Bragança – Miranda.

O primeiro Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social foi celebrado em 1995 contemplando a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), para 18 utentes. As atividades com maior relevo prestadas por este serviço são: Higiene Habitacional, Higiene Pessoal, Refeição, Lavagem e Tratamento de Roupas, pontualmente compra de medicação, acompanhamento médico.

A 01/06/1997 é criada a resposta social de Centro de Dia (CD) tendo celebrado acordos para 16 utentes. Este serviço consiste no fornecimento de refeição nas instalações da Instituição. Esta resposta cessou a 01/06/2008, em virtude de os utentes começaram a

requerer o serviço de alimentação no seu domicílio. Em Junho de 2008 o número de utentes do Serviço de Apoio Domiciliário aumenta para 30 e extingue-se a resposta social de Centro de Dia.

A 08/11/1999, com efeitos a partir de 01 de Setembro do mesmo ano entre o Centro Regional de Segurança Social do Norte, Serviço Sub-Regional de Bragança, a Administração Regional de Saúde do Norte – Sub-Região de Saúde de Bragança e o Centro Social de São Roque, criaram a resposta social de Apoio Domiciliário Integrado (ADI), um serviço diferenciado do prestado pelo Serviço de Apoio Domiciliário.

Esta resposta é destinada a utentes que apresentem necessidades específicas e pontuais de saúde, daí a exigência de uma equipa multidisciplinar, como sejam o médico de clínica geral, o enfermeiro, as ajudantes familiares e assistente social.

Atualmente este Centro Social possui as respostas sociais de **Serviço de Apoio Domiciliário**, com capacidade para 30 utentes, e **Lar de Idosos**, com uma capacidade prevista para 32 utentes residentes.

De referir que presentemente os acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Bragança contemplam os seguintes apoios:

- Serviço de Apoio Domiciliário 25 utentes;
- Lar de Idosos – 14 utentes.

## I.2. Recursos Humanos

### Direção:

Pe. José Carlos Moreira – Presidente

Secretário – Amílcar Dos Anjos Pires

Tesoureira – Amílcar António Alves Loução

### Conselho Fiscal:

Marcolino Augusto Gonçalves - Presidente

Maria Eugenia Rodrigues Ramos – Secretário

Alfredo Rodrigues Costa – Vogal

### Direção Técnica:

Dra. Cidália Filipa Martins das Eiras

**Colaboradores:**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Andreia Alexandra Oliveira Afonso	Ajudante de Ação Direta
Ângela Susana Miranda Rodrigues	Gerontóloga
Berta Ondina Ales	Ajudante de cozinha
Carla Alexandra Carvalho Afonso	Auxiliar Serviços Gerais
Cátia Isabel Esteves de Carvalho	Ajudante de Ação Direta
Cidália Filipa Martins das Eiras	Diretora Técnica
Cristina Gonçalves Correia	Auxiliar Serviços Gerais
Felicíssima Conceição Almeida	Ajudante de Ação Direta
João Vitorino Palas Afonso Miranda	Auxiliar Serviços Gerais
Madalena Soledade Magalhães Vila Aragão	Ajudante de Ação Direta
Marcela Cidália Ferreira Brás Saraiva	Animadora Sociocultural
Maria Beatriz dos Anjos Capitão	Ajudante de Ação Direta
Maria Gorete Miranda Pereira	Cozinheira
Maria Goreti Carvalho Gonçalves	Cozinheira
Maria Irene Araújo Miranda	Ajudante de Ação Direta
Maria Isabel Morais	Ajudante de Ação Direta
Maria Júlia Morais Pereira	Auxiliar Serviços Gerais
Maria Rosa Fernandes Rodrigues	Auxiliar Serviços Gerais
Ricardo Francisco Martins Rodrigues Neves	Enfermeiro
Susana Cristina Peixeiro Bragada	Técnico de diagnóstico e terapêutica- Fisioterapeuta
Cristiana Filipa Quintas Magalhães	Auxiliar Serviços Gerais
Maria Cristina Correia Damião	Auxiliar Serviços Gerais

**Colaboradores Externos:**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
André Filipe Santos Reis	Médico

**I.3. Recursos Físicos****Instalações e equipamento**

Possui edifício próprio da Instituição de dois pisos, com os equipamentos necessários, onde funcionam os serviços administrativos e sociais, devidamente autorizado pelas entidades que tutelam as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

**Viaturas de Transporte**

Possui duas carrinhas, adaptadas ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), para transporte de refeições e higiene no apoio domiciliário.

Detém ainda, uma carrinha de nove lugares para transporte diário dos utentes e outros serviços que sejam necessários.

#### **I.4. Acordos / Parcerias**

**Centro Distrital de Segurança Social** – Acordos de cooperação para os utentes de Lar de Idosos e do Serviço de Apoio Domiciliário, assim como, apoio em diversos assuntos da atividade corrente da instituição, nomeadamente, apoio técnico.

**Instituto do Emprego e Formação Profissional** – Comparticipação financeira a nível de Contratos Apoio – Inserção, Contratos Apoio –Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação

#### **I.5. Objetivos e Missão**

Atendendo a que o Centro Social e Paroquial de São Roque, tem como principal missão, a atuação/intervenção e deteção das necessidades gerais dos idosos, com o objetivo de promover a melhoria da sua qualidade de vida e do seu bem-estar, humanizando o seu acompanhamento e apoio. Presta serviços em áreas de apoio domiciliário a idosos, atividades de ocupação ativa de tempos livres e outros serviços relacionados com o bem-estar da população sénior, assim, define como objetivos a atingir:

- Acolher pessoas idosas cujos problemas de saúde e problemas sociais não sejam passíveis de melhorar com outro tipo de resposta social;
- Responder de forma adequada às necessidades manifestadas pelos utentes deste equipamento;
- Proporcionar serviços, de forma, que o processo de envelhecimento decorra com o mínimo de degradação possível;
- Contribuir para a preservação e o desenvolvimento das relações familiares.

## **I.5. Área geográfica de influência**

O Centro Social e Paroquial de São Roque de Salsas, desenvolve as suas atividades num espaço geograficamente alargado, assegurando a prestação de serviços nas seguintes aldeias:

- Salsas, Moredo, Vale de Nogueira, Fermentãos, Vila Boa, Carçãozinho e Serapicos

## **II ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2018**

### **II.1. Lar de Idosos**

A valência de Lar de idosos é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia.

Propomos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;
- Garantir aos utentes o exercício de cidadania, autonomia, privacidade, participação, individualidade, dignidade e igualdade de oportunidades;
- Respeitar o projeto de vida definido por cada utente, bem como os seus hábitos de vida, interesses, necessidades e expectativas;
- Transmitir e garantir um clima de segurança afetiva, física e psíquica durante a sua permanência no Lar;
- Criar um ambiente calmo, flexível e responsável que possa ser adaptado aos interesses e necessidades de cada um;
- Dotar as instalações e/ou equipamentos das melhores condições;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e família, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Assegurar o acesso à prestação de cuidados básicos de saúde;
- Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas;
- Prestação de serviços diversos.

### **II.2. Serviço de Apoio Domiciliário**

É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro

impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Propomos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e família, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Colaborar e ou assegurar o acesso à prestação de cuidados básicos de saúde
- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização
- Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas.

### **II.3. Atividades Socioculturais**

O Plano de Atividades Socioculturais segue no anexo 1

### **II.4. Investimento**

Pretende-se efetuar a aquisição de uma viatura com lotação para 5 passageiros, cuja finalidade permitirá o transporte de utentes para atos clínicos no exterior e, quando necessário, a sua utilização na prestação de serviços/cuidados em SAD.

### III ORÇAMENTO PARA 2018

O ano de 2018 apresenta-se como um ano de grande exigência para a gestão do CSPSR de Salsas, centrado num conjunto de preocupações que exigirão rigor e determinação na tomada de decisão de gestão da instituição.

No entanto o desafio para este ano será a congregação de esforços e envolvimento de todos os dirigentes, colaboradores, e de todas as partes interessadas na vida da instituição, para que os objetivos definidos sejam alcançados.

Certo será que a preocupação central prende-se com a sustentabilidade económica e financeira da instituição, assente num reforço da qualidade dos serviços que desenvolvemos e disponibilizamos aos utentes e famílias.

Tendo por base o SNC o Sistema de Normalização contabilística, metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo tendo por base os valores executados até ao mês de setembro de 2017, funcionando como indicador fundamental na projeção do próximo ano, conjugado com o plano de atividades propostas.

Pretende-se um orçamento equilibrado que vise a sustentabilidade da instituição, sem abandonar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento de novos projetos, nomeadamente ao nível dos aumentos de eficiência energética e consequente economia de recursos associada.

#### Gastos

O total de gastos orçamentados ascendem a € 444 051, destacando-se as seguintes rubricas:

- *Gastos em géneros alimentares* – € 46 677
- *Fornecimento e serviços externos* – € 57 426 - Destaca-se dentro desta rubrica os consumos de energia e combustível com aproximadamente 50% dos gastos da rubrica, assim como a aquisição de trabalho especializado – avença médico-.

- *Gastos com o pessoal* – € 287 484 – Na rubrica pessoal incluem-se com relevância os valores necessários para fazer face aos salários base dos colaboradores, as despesas com a necessidade de remuneração do trabalho por turnos, os encargos sociais e o seguro acidentes de trabalho, por entre outras de menor dimensão.
- *Gastos com depreciações e amortizações* – € 49 176

Tabela: Mapa de Gastos, em Euros.

CLASSE 6		GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	2107-Lar de Idosos
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	46 677,43	7 468,39	39 209,04
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	57 426,00	5 168,34	52 257,66
621	SUBCONTRATOS	0,00		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	17 004,00	1 530,36	15 473,64
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	4 800,00	432,00	4 368,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	144,00	12,96	131,04
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00	0,00	0,00
6224	HONORÁRIOS	5 640,00	507,60	5 132,40
6225	COMISSÕES	0,00	0,00	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	6 420,00	577,80	5 842,20
6228	OUTROS	0,00	0,00	0,00
623	MATERIAIS	11 640,00	1 047,60	10 592,40
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	840,00	75,60	764,40
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	600,00	54,00	546,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	0,00	0,00
6235/6238	OUTROS	10 200,00	918,00	9 282,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	26 094,00	2 348,46	23 745,54
6241	ELETRICIDADE	10 260,00	923,40	9 336,60
6242	COMBUSTÍVEIS	15 600,00	1 404,00	14 196,00
6243	ÁGUA	216,00	19,44	196,56
6248	OUTROS	18,00	1,62	16,38
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00		
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00		
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00		
6258	OUTROS	0,00		

Centro Social e Paroquial de S. Roque

<b>626</b>	<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>2 688,00</b>	241,92	2 446,08
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00	0,00	0,00
6262	COMUNICAÇÃO	1 440,00	129,60	1 310,40
6263	SEGUROS	780,00	70,20	709,80
6264	ROYALTIES	0,00	0,00	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	288,00	25,92	262,08
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00	0,00	0,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	180,00	16,20	163,80
<b>63</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>287 484,48</b>	54 622,05	232 862,43
<b>631</b>	<b>REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	<b>0,00</b>	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	0,00	
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	
<b>632</b>	<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>236 376,00</b>	44 911,44	191 464,56
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	236 376,00	44 911,44	191 464,56
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00		
<b>633</b>	<b>BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO</b>	<b>0,00</b>	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	
6332	PESSOAL	0,00	0,00	
<b>634</b>	<b>INDEMNIZAÇÕES</b>	<b>0,00</b>	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	
6342	PESSOAL	0,00	0,00	
<b>635</b>	<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>49 788,48</b>	9 459,81	40 328,67
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00
6352	PESSOAL	49 788,48	9 459,81	40 328,67
<b>636</b>	<b>SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS</b>	<b>1 320,00</b>	250,80	1 069,20
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00		
6362	PESSOAL	1 320,00	250,80	1 069,20
<b>637</b>	<b>GASTOS DE AÇÃO SOCIAL</b>	<b>0,00</b>	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00		
6372	PESSOAL	0,00		
<b>638</b>	<b>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>0,00</b>	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00		
6382	PESSOAL	0,00		
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>49 176,00</b>	7 376,40	41 799,60
<b>641</b>	<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>0,00</b>		
<b>642</b>	<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>49 176,00</b>	7 376,40	41 799,60
<b>643</b>	<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>0,00</b>		
<b>65</b>	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>0,00</b>	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00		
652	DE INVENTÁRIOS	0,00		
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00		
<b>66</b>	<b>PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR</b>	<b>0,00</b>		
<b>67</b>	<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>0,00</b>		
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>3 288,00</b>	493,20	2 794,80
681	IMPOSTOS	0,00		
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00		
<b>688</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>3 288,00</b>	493,20	2 794,80
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00		
6882	DONATIVOS	0,00		
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00		
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	3 288,00	493,20	2 794,80
<b>689</b>	<b>CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES</b>	<b>0,00</b>		
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>		
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>444 051,91</b>	<b>75 128,38</b>	<b>368 923,53</b>

## Rendimentos

O total de rendimentos orçamentados ascendem a € 444 064, destacando-se as seguintes rubricas:

- *Mensalidades* – € 275 000 – Corresponde aos valores a cargos dos utentes/famílias de acordo com as respetivas valências sendo de €38 800 em SAD e de €235 000 em Lar de Idosos;
- *Subsídios Estado - ISS, IP* – € 152 684 – Nesta rubrica destacam-se as verbas transferidas pelo ISS, IP resultante dos acordos de cooperação estabelecidos (25 utentes em SAD e 14 em Lar de Idosos).

**Tabela:** Mapa de Rendimentos, em Euros.

CLASSE 7		RENDIMENTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	2107-Lar de Idosos
71	VENDAS	0,00		
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	275 000,00	38 800,00	236 200,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	273 800,00	38 800,00	235 000,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	1 200,00		1 200,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00		
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00		
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	152 684,64	84 823,24	67 861,40
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	152 184,64	84 823,24	67 361,40
7511	ISS, IP	150 684,64	84 823,24	65 861,40
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	1 500,00		1 500,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00		
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	500,00		500,00
754	LEGADOS	0,00		
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00		
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00		
763	DE PROVISÕES	0,00		
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00		
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	16 380,00	1 638,00	14 742,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00		
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS			
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	16 380,00	1 638,00	14 742,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00		
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00		
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00		
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	16 380,00	1 638,00	14 742,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00		
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>444 064,64</b>	<b>125 261,24</b>	<b>318 803,40</b>

## Resultados

A informação supra apresentada denota a procura pelo equilíbrio de contas entre os gastos e rendimentos a obter em 2018, não descurando a qualidade dos serviços a apresentar aos utentes.

**Tabela:** Mapa de Resultados, em Euros.

CLASSE 8	RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	12,73	50 132,86	-50 120,13
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00		
88	RESULTADO LÍQUIDO	12,73	50 132,86	-50 120,13

## Investimentos

Os encargos a afetar ao investimento na aquisição da viatura, orçado em € 17 500, terá como fonte financiamento a atividade corrente da instituição.

## III CONCLUSÕES

Os órgãos diretivos da instituição, pretendem com o plano de atividades e orçamento apresentado, garantir a sustentabilidade económica e financeira do Centro Social e Paroquial São Roque de Salsas.

Pretende-se trilhar um caminho de melhoria constante dos serviços apresentados aos seus utentes e famílias, garantindo desta forma o rigoroso cumprimento da missão da instituição.

A instituição continuará o processo de investimento visando o aumento da sua eficiência e eficácia, podendo continuar desta forma a aplicar os seus recursos na atividade central da sua existência, mantendo a Solidariedade Social como base central dos seus objetivos.

Tudo indica que os próximos anos, serão de grande contenção de investimento e de necessária responsabilidade executiva, pelo que continuará a ser nosso objetivo prosseguir com a otimização de recursos e consequentemente equilíbrio e sustentabilidade económica e financeira da instituição.

**ANEXO I**

**PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS**